

Saúde mental dos estudantes do ensino básico após a pandemia de COVID-19 em Anápolis – GO

Iargram Leite Pereira¹; Matheus Rodrigues de Araújo Estrela¹; Ana Flávia Cândido Barbosa¹; Eduardo Francisco Cardoso¹; Matheus Dias Marinho¹; Andréia Moreira Da Silva²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: Saúde do indivíduo segundo a OMS, vai além da ausência de patologias e se define no bem estar físico e psicológico, que impacta as pessoas diretamente na construção de suas relações afetivas e sociais. Ela depende de fatores biológicos, sociológicos e psicológicos, de maneira que se atendam às necessidades do indivíduo de forma holística. No adolescente, esses fatores têm maior importância, visto que o período púber é o marco para mudanças fisiológicas e principalmente psicológicas. Na óptica dos adolescentes, alguns transtornos existentes possuem maior prevalência como a depressão, a psicose, a ansiedade, os transtornos de conduta (delinquência) e os transtornos alimentares. Esses adolescentes, indivíduos com idade entre 10 à 19 anos, representam parte significativa da população e possuem alto risco e vulnerabilidade com relação aos problemas psicológicos mais prevalentes no país. Ainda assim, recebem uma assistência insatisfatória no âmbito da saúde mental. O que torna de importância vital a realização de mais estudos a respeito deste tema. Nesse sentido, esse estudo pretende, verificar a realidade do atual perfil psicológico dos alunos de escola pública e privada em Anápolis-GO. Será realizado um estudo transversal, quantitativo e descritivo, na população de estudantes, cuja faixa etária é de 11 a 17 anos, frequentadores de escola privada e pública em Anápolis-GO. A coleta dos dados será feita por meio do questionário SRQ-20. Diante do estudo de diversos autores, espera-se verificar o estado de saúde mental desses adolescentes após a pandemia e compará-lo com a literatura existente. Ademais, comprovar a existência de maior prevalência de distúrbios em indivíduos do sexo feminino e baixo nível socioeconômico.

Palavras-chave:
Pandemia.
COVID-19.
Saúde Mental.
Adolescência